

SP 3.1. Relatório das entrevistas estruturadas e pesquisas

Apoio à elaboração de cenários prospectivos para atualização do plano de desenvolvimento integrado (PDI) Bahia 2035.



25 de janeiro de 2024

Apresentação

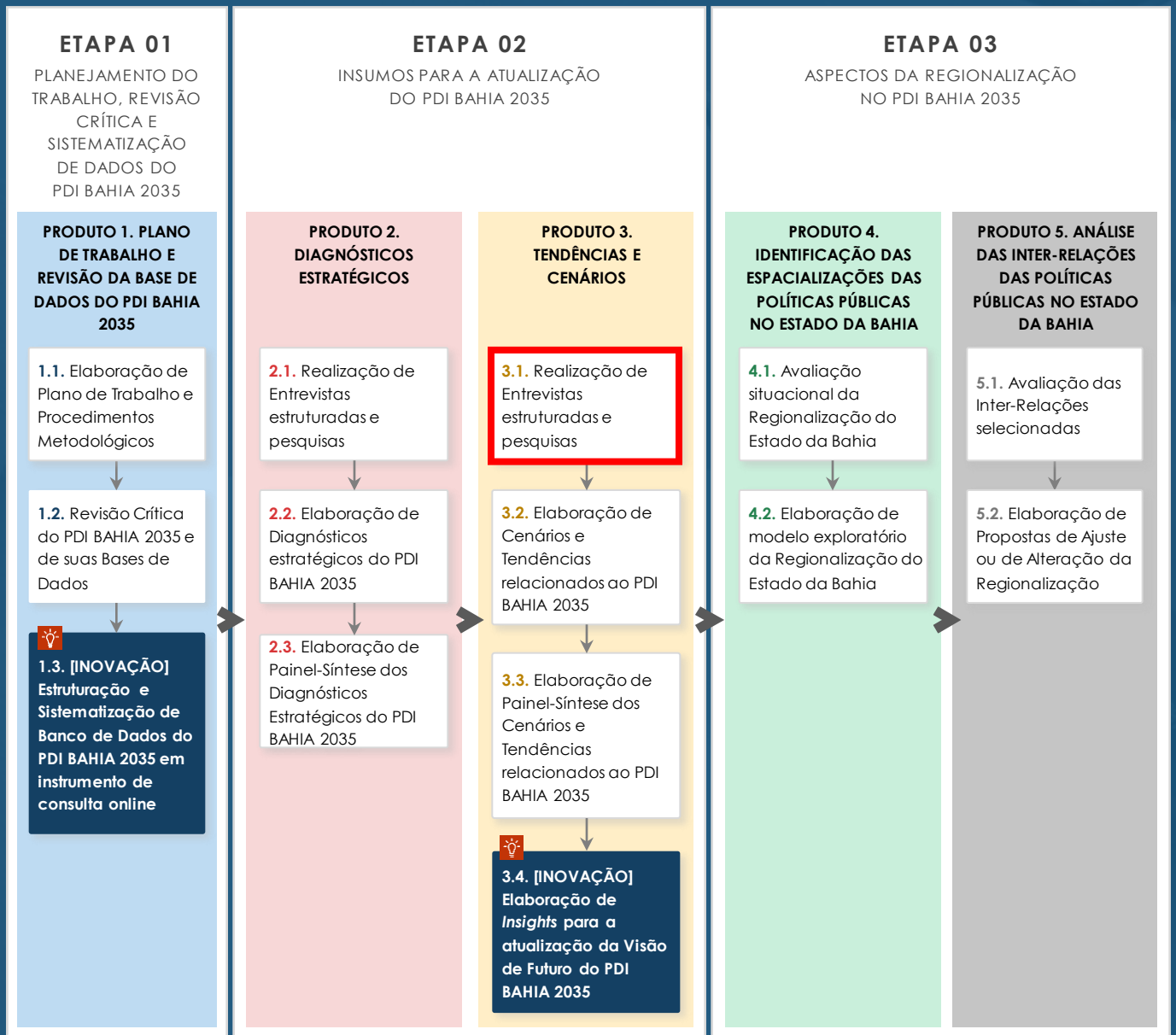
Este documento apresenta o subproduto **3.1. “Relatório de entrevistas estruturadas e pesquisas”**, que juntamente com os subprodutos **3.2. “Elaboração de cenários e tendências relacionados ao PDI da Bahia”** e **3.3. “Painel Síntese dos Cenários e Tendências relacionados ao PDI da Bahia”** compõem o **PRODUTO 3 – Tendências e Cenários**.

Este produto, bem como os demais, é parte integrante do projeto de cooperação técnica internacional BRA/16/011, celebrado entre o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e as Secretarias de Desenvolvimento Econômico do Estado da Bahia (SDE) e do Planejamento do Estado da Bahia (SEPLAN), dedicado a fortalecer os mecanismos de planejamento do Estado da Bahia para o alcance de uma economia dinâmica, sustentável e inclusiva até 2035, em alinhamento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, contribuindo também para o desenvolvimento sustentável e inclusivo do Estado da Bahia.

O produto final tem como objetivo, segundo especificado no Termo de Referência, a elaboração de *“Cenários prospectivos que contemplem as principais problemáticas relacionadas aos temas abordados para o conjunto estadual e seus dez macroterritórios, destacando as principais tendências, oportunidades, limitações e incertezas críticas dos assuntos de acordo com as macro, meso e microtendências”*. Este subproduto foca na identificação de tendências e cenários à luz das consultas com especialistas, gestores públicos, sociedade civil e outros atores em torno dos 13 eixos do PDI.

O fluxo apresentado a seguir posiciona o produto no projeto como um todo.

Fluxo do Projeto



O documento está organizado em 02 capítulos. De início, são feitas as considerações metodológicas. No primeiro capítulo – visão Global da Bahia - se destacam as principais tendências e macrodesafios associados ao mundo e Brasil e a inserção da Bahia neste contexto, indicando oportunidades que se colocam para o seu desenvolvimento sustentado e sustentável no futuro.



Na sequência, é apresentado um panorama de tendências por eixo do PDI, totalizando 13 subcapítulos. Cada eixo é abordado a partir de suas tendências e macrodesafios seguido por uma análise geral do cenário desejado e insumos para a visão de futuro – **sempre a partir da ótica dos entrevistados.**

O documento foi construído com base nas opiniões e percepções de 89 pessoas, representantes da sociedade civil, do setor produtivo e dos poderes públicos da Bahia, além de especialistas e acadêmicos (*). É um relatório que dialoga e complementa o relatório 2.1 que compõe o produto 2 deste projeto.

A Macroplan realizou as entrevistas, as transcrições, as análises e classificações e a curadoria do conteúdo apresentado, que tem por objetivo subsidiar a geração de *insights* para a elaboração de cenários prospectivos para a atualização do PDI, conforme descrito no termo de referência do projeto.

• (*) A relação dos entrevistados e os roteiros utilizados como base para as entrevistas e condução dos grupos focais são os mesmos já apresentados no produto 2.1

Sumário

Introdução Considerações metodológicas

Página 06

1 Visão Global da BA: Tendências e macrodesafios externos

Página 09

2 Pensar o futuro a partir dos eixos do PDI

Página 16

Eixo 1. Ciência, tecnologia e Inovação

Eixo 2. Segurança pública e defesa social

Eixo 3. Meio Ambiente e Segurança Hídrica

Eixo 4. Desenvolvimento produtivo

Eixo 5. Educação

Eixo 6. Desenvolvimento rural

Eixo 7. Desenvolvimento urbano e rede de cidades

Eixo 8. Saúde

Eixo 9. Igualdade de raça e de gênero e povos e comunidades tradicionais

Eixo 10. Assistência social e garantia de direitos

Eixo 11. Infraestrutura e logística

Eixo 12. Cultura

Eixo 13. Gestão governamental

Anexo Relação de entrevistados e participantes dos grupos focais

Página 82

Ficha técnica



Introdução: considerações metodológicas



Considerações metodológicas

Este relatório, assim como com o relatório 2.1 deste projeto, é resultado de um conjunto de entrevistas – individuais e em grupos focais – realizadas com diferentes atores representantes dos movimentos sociais, setor produtivo e poder público do estado da Bahia e que possuem visão global ou específica em relação aos eixos do Plano de Desenvolvimento Integrado (PDI) da Bahia. Enquanto o relatório 2.1. focou no diagnóstico da Bahia – suas potencialidades e gargalos – este relatório volta-se para a construção do futuro do estado. Portanto são dois produtos que se complementam e que possuem o mesmo universo de atores de referência.

O principal objetivo é fornecer subsídios e insights úteis tanto à revisão do PDI quanto a outras peças de planejamento que necessitem de um registro das opiniões e percepções de um conjunto de pessoas em relação às problemáticas e potencialidades do estado.

Foi elaborado com base nos princípios das pesquisas qualitativas exploratórias, tendo a análise de discurso como alicerce metodológico/análítico principal.

As análises e propostas aqui registradas não refletem o conjunto das percepções de nenhum entrevistado em particular e nem esgotam o conjunto de relações e desafios presentes nos temas, dimensões e eixos tratados.

O relatório também não representa o posicionamento particular da SEPLAN ou de qualquer outro órgão do Governo do Estado da Bahia.

As entrevistas, grupos focais e pesquisas documentais foram elaboradas com o propósito de:

1. Levantar percepções dos entrevistados sobre as principais tendências globais e nacionais que impactam o estado da Bahia (em geral ou em algum eixo em particular);
2. Identificar os cenários ou posições desejadas pelos entrevistados em relação aos eixos bem como os elementos fundantes da visão de futuro.

Considerações metodológicas

Neste relatório procurou-se apresentar a consolidação das percepções dos atores em torno dos pontos mencionados anteriormente, articulados por eixo do PDI, chamando atenção para as convergências e divergências encontradas.

Os atores entrevistados foram definidos pela Secretaria de Planejamento do Estado da Bahia e a realização das entrevistas e dos grupos focais, bem como a elaboração do relatório, ficou a cargo da Macroplan.

A todos(as) foi assegurado o anonimato quanto às opiniões emitidas. Cabe ressaltar que, como ocorre em qualquer esforço de síntese, há o risco de perda do contexto em que as opiniões são elaboradas e da riqueza e complexidade das relações tecidas entre os eventos e os atores que sobre eles discorrem. Entretanto, esta perda é compensada pelo ganho em escala e pela pontuação dos aspectos de maior relevância para o conjunto dos indivíduos que participou da pesquisa em relação aos temas tratados.

As entrevistas (individuais e em grupos) foram gravadas, transcritas e codificadas com o auxílio do software Nvivo 11, e posteriormente analisadas em função dos objetivos da pesquisa.

Importante ressaltar que pesquisas exploratórias e de opinião tratam das percepções das pessoas sobre determinados temas. Tais percepções são fortemente afetadas pelos sistemas de valores, situação conjuntural, experiência e conhecimentos sobre os assuntos em pauta.

As pesquisas de opinião são particularmente úteis nos processos de planejamento por indicarem as prioridades e temas mais valorizados pelos atores de um dado sistema. Seus resultados devem ser analisados em triangulação com os dados quantitativos e demais informações presentes em artigos técnicos e em outros levantamentos, onde se poderá verificar as aproximações e distanciamentos existentes entre os indivíduos.

1

Uma visão geral das principais tendências e macrodesafios



Tendências e macro desafios externos relevantes

Tendências e macrodesafios externos são eventos ou fenômenos mundiais cuja direção está bem definida e visível o suficiente para se admitir que estarão presentes no período considerado e serão relevantes para o desenvolvimento futuro da Bahia.

1. Acirramento do conflito entre China x EUA e demais disputas geopolíticas

A tensão entre China e Estados Unidos representa uma disputa ideológica por influência mundial que atravessa questões econômicas, comerciais e até culturais. Esse conflito deve pautar a configuração da geopolítica nos próximos anos na opinião dos entrevistados, sendo importante considerar as inovações advindas dos investimentos em P&D dos países e seus interesses comerciais, que são importantes na condução da pauta exportadora baiana.

2. Avanço tecnológico e aceleração da transformação digital

No século XXI o ritmo das transformações tecnológicas é sem precedentes. Muitas com poder disruptivo em relação ao modo como temos vivido até hoje. A Inteligência artificial, digitalização, a elevada velocidade no processamento de dados, computação nas nuvens o avanço na ciência de dados, entre outras, abre um horizonte de possibilidades com impacto em áreas de resultado para os serviços públicos como educação, saúde, segurança, mas também nas áreas meio. Na sociedade, tem a capacidade de alterar a forma e o modo como produzimos, nos relacionamos e interagimos, uns com os outros, e mesmo a forma com que percebemos a realidade. O domínio do conhecimento e das tecnologias se apresentam como um dos principais fatores de riqueza das nações.

3. Longevidade da população

Diante dos avanços na medicina que limitaram as mortes precoces e reduziram a proliferação de doenças, o aumento da expectativa de vida da população junto a redução das taxas de fecundidade e mortalidade no mundo geram uma tendência a uma população mais longa. Tal fenômeno gera impactos, no médio/longo prazo, sobre o sistema educacional (especialmente na redução da demanda da educação básica), o sistema de saúde público, a seguridade social e a população economicamente ativa (PEA) – o que torna a pauta fundamental na gestão pública para os próximos anos.

Tendências e macro desafios externos relevantes

4. Efeitos das mudanças climáticas e a sustentabilidade nas cidades

O aumento da emissão de gases na atmosfera pelas atividades humanas é uma das causas do espessamento do efeito estufa, que por sua vez gera o aquecimento global. Esse aumento na temperatura dos oceanos e da atmosfera terrestre põe em risco a sobrevivência das espécies e o futuro do planeta, diante da previsão do crescimento de eventos extremos climáticos (inundações, secas, ondas de calor). Com isso, é fundamental a implementação de políticas públicas que tornem as cidades mais sustentáveis, atuando também na prevenção e mitigação dos efeitos das mudanças climáticas, sobretudo no contexto do semiárido baiano, que podem comprometer as fontes hídricas.

5. Economia verde: transição energética e a gestão da água

Frente a esse cenário, é uma tendência que o mundo busque medidas para reduzir os riscos ambientais de forma a desenvolver sistemas econômicos cujos pilares são as responsabilidades ambiental e social. Nesse sentido, a transformação da matriz energética – de baseada em combustível fóssil para baixa ou zero emissões de carbono – e a gestão eficiente dos recursos hídricos são temas que representam oportunidades (e desafios) importantes ao estado da Bahia.

6. Maior demanda na luta pela garantia de direitos humanos e redução das desigualdades

A reivindicação pela ampliação dos direitos civis e das liberdades individuais, bem como a luta pela redução das desigualdades são movimentos “sem retorno”. Ainda que parte desses direitos esteja mais ou menos em ameaça a depender dos ciclos da política nacional e internacional, bem como levando em consideração os diferentes graus de maturidade no debate em cada país (pelas diferenças culturais, inclusive), esse movimento tende a crescer nos próximos anos.

7. Aumento do conservadorismo e as pautas da extrema-direita

Ao mesmo tempo, há um crescimento de movimentos conservadores em reação a essa demanda pela maior garantia de direitos humanos, consolidando duas forças em disputa. Pautas de extrema-direita ganham força como o nacionalismo, o fundamentalismo religioso e o anti-comunismo.

Tendências e meso desafios externos relevantes

Tendências e mesodesafios externos são eventos ou fenômenos nacionais cuja direção está bem definida e visível o suficiente para se admitir que estarão presentes no período considerado e serão relevantes ao desenvolvimento da Bahia

1. Crescimento das cidades de porte médio

Associado a um movimento de desconcentração das atividades econômicas (motivado por fatores como os elevados custos das grandes cidades e os diferenciais salariais) e a busca por melhor qualidade de vida afastada dos conglomerados urbanos, o crescimento das cidades médias (e novas centralidades) foi destacado como tendência no âmbito das novas reorganizações socioespaciais.

2. Expansão do agronegócio

O aumento da pauta exportadora de commodities tem sido uma realidade do país e deve continuar nessa direção com os investimentos previstos no setor. Em diferentes regiões do país, como no MATOPIBA – região que agrega os estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia – esse crescimento tem sido alavancado por grandes empresas do agronegócio. Os impactos ao meio ambiente e os conflitos de terra com pequenos produtores e comunidades tradicionais sinalizam a importância de atuar sobre essa tendência.

3. Estagnação da indústria nacional em termos de participação no PIB

Esse processo não apenas reflete a preocupação quanto a matriz econômica do país, mas também como o Brasil se posiciona na divisão internacional do trabalho – nesse caso, como exportador de commodities com baixo valor agregado. Perante os movimentos da agenda climática global e tendo em vista o acirramento das disputas comerciais no mundo, a agregação de valor nas cadeias de produção é uma questão que deve ser priorizada na formulação das políticas industriais do século XXI.

Tendências e macro desafios externos relevantes

Síntese

TENDÊNCIAS E MACRODESAFIOS EXTERNOS (MUNDO)

1. Acirramento do conflito entre China x EUA e demais disputas geopolíticas
2. Avanço tecnológico e aceleração da transformação digital
3. Longevidade da população
4. Efeitos das mudanças climáticas e a sustentabilidade nas cidades
5. Economia verde: transição energética e a gestão da água
6. Maior demanda na luta pela garantia de direitos humanos e redução das desigualdades
7. Aumento do conservadorismo e as pautas da extrema-direita

TENDÊNCIAS E MESODESAFIOS EXTERNOS (BRASIL)

8. Crescimento das cidades de porte médio
9. Expansão do agronegócio
10. Estagnação da indústria nacional em termos de participação no PIB

Cenário inercial na Bahia

CENÁRIO INERCIAL (*)

O cenário inercial na Bahia é de viés pessimista para os entrevistados: se por um lado serão obtidos alguns avanços a partir dos investimentos e empreendimentos que serão entregues nos próximos anos, há preocupação com pouco avanço na redução das desigualdades sociais, aumento dos impactos ambientais e continuidade das perdas de posição relativas da Bahia em comparação com outros estados do Nordeste (variação do PIB, educação, ciência e tecnologia, entre outros)

CARACTERÍSTICAS DO CENÁRIO INERCIAL

- A execução de projetos de infraestrutura que estão em andamento (como de ferrovias e estradas), além do montante de investimentos previstos para as energias renováveis, permitem que alguns avanços ocorram no estado, “mesmo se tudo der errado”.
- Entretanto, há muita preocupação com a manutenção dos gargalos atuais da Bahia, mesmo que em menor escala: saneamento básico insuficiente, conectividade deficitária, elevados níveis de desemprego etc. Por isso, há um pessimismo generalizado no cenário de continuidade.
- Assim sendo, os entrevistados indicaram o baixo crescimento econômico em comparação com os outros estados do Nordeste e a perda do protagonismo regional como efeitos nesse cenário.

(*) O cenário inercial foi obtido a partir do questionamento feito aos entrevistados de como imaginavam o futuro da Bahia caso não fosse realizada nenhuma mudança de trajetória e as coisas continuassem como tem sido nos últimos anos.

Cenário desejado na Bahia

CENÁRIO DESEJADO

O cenário desejado na Bahia é de visão esperançosa para os entrevistados: há muita expectativa em relação ao alinhamento político com governo federal, sobretudo na resolução dos principais gargalos de infraestrutura. Contudo, a urgência preocupa – “é preciso pôr a mão na massa, rápido” – para termos uma **Bahia menos desigual, mais integrada e com respeito às diferenças**.

- Embora o cenário de continuidade seja analisado de maneira pessimista, há muita expectativa quanto a proximidade junto ao governo federal para superação dos gargalos atuais (principalmente no campo da infraestrutura) e na construção de um futuro melhor para o povo baiano.
- Ao mesmo tempo, é sempre pontuado o conceito de “pôr em prática”. A necessidade de tornar a gestão pública mais eficiente e realizar o que está planejado (no papel) são pontos ressaltados nas entrevistas relacionadas ao cenário desejado.
- **“Esperançar”** é a palavra que define o sentimento geral em relação ao futuro da Bahia. Nas palavras de Paulo Freire:

*“É preciso ter esperança, mas ter esperança do verbo esperançar;
Porque tem gente que tem esperança do verbo esperar.
E esperança do verbo esperar não é esperança, é espera.
Esperançar é se levantar,
esperançar é ir atrás,
esperançar é construir,
esperançar é não desistir!
Esperançar é levar adiante,
esperançar é juntar-se com outros para fazer de outro modo...”*

2

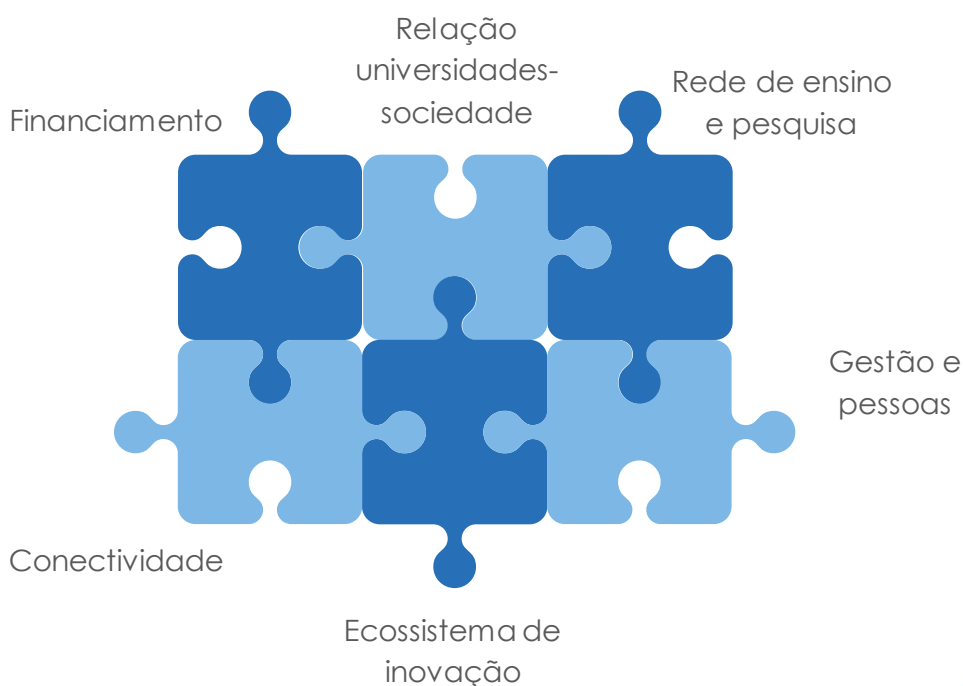
Pensar o futuro a partir
dos eixos do PDI





Eixo 1

Ciência, Tecnologia e Inovação



DEFINIÇÃO

O Eixo Ciência, Tecnologia e Inovação do PDI institui que “difundir o conceito de inovação entre os baianos é estratégia de desenvolvimento, com sinergia de atuação entre governo, academia e iniciativa privada” (PDI, Pág. 19)



Tendências e macro desafios externos relevantes para a ciência, tecnologia e inovação

MACRO (MUNDO)

1. Arrefecimento da globalização e novos arranjos geopolíticos

Para um entrevistado, o desenvolvimento da ciência e tecnologia na Bahia precisa estar associada aos novos movimentos geopolíticos e de rearranjos das cadeias de globais de produção (com movimentos como reposicionamento das plantas produtivas e das cadeias de valor - reshoring, nearshoring) que estão acontecendo no mundo, bem como pela análise do espaço e do papel da Bahia e no Brasil geopolítico nesse mundo. Aqui abrem-se oportunidades para a Bahia, considerando especialmente as possibilidades de transição energética.

2. Transição energética e sustentabilidade

A transição energética é apontada como um grande setor portador de futuro, que está no centro das preocupações das empresas, sobretudo com a **disseminação da ESG** (sigla em inglês que significa environmental, social and governance, e corresponde às práticas ambientais, sociais e de governança), da demanda por sustentabilidade e por energia limpa, incluindo o **hidrogênio verde**. E esse é um segmento que deveria ter maior foco da ciência tecnologia e inovação, por ser portador de futuro e trazer grande oportunidade para a inserção da Bahia nas novas cadeias globais do Brasil e do mundo, que irão demandar cada vez mais este tipo de energia limpa.



OPORTUNIDADE

Os entrevistados tem uma **visão positiva** em relação à retomada de políticas de apoio à P&D por parte do governo federal e de ação coordenada entre os governos federal e estadual para consolidar a expansão da CT&I.

No nível macro, a transição energética abre uma janela de oportunidades para o estado, permitindo sua reinserção diferenciada no Brasil e no mundo.

Outra oportunidade é o **desenvolvimento de capacidades locais de produção de insumos e tecnologia para a área de saúde** visando a redução de dependências estratégicas dos países.

Tendências e macro desafios externos relevantes para a ciência, tecnologia e inovação



INCERTEZAS

Foram levantadas algumas incertezas cuja direção pode definir o futuro da CT&I na Bahia:

- Haverá conectividade plena no território para dinamizar a CT&I e torna-la mais competitiva?
- Como se dará a integração centros de pesquisa-empresas-governo?
- A CT&I será considerada como estratégica para o desenvolvimento do estado?

Ciência, tecnologia e inovação

Visões de Futuro

CENÁRIO INERCIAL (*)

O **cenário inercial é de viés pessimista**. Sem inflexão nos movimentos, pode haver uma contínua perda de relevância da Bahia na região no campo da CT&I, sendo ultrapassada por outros estados nos indicadores mais relevantes. Nesse sentido, ocorreria uma concentração de investimentos no estado em áreas extrativas as quais o estado tem maior competitividade porém com perda de competitividade global.

CARACTERÍSTICAS:

- Alguns entendem que o cenário de continuidade é de investimentos privados em algumas áreas onde a Bahia tem certas vantagens competitivas, e que serão fortemente caracterizadas por extrativismo mineral, vegetal, etc.
- Além disso, haveria algumas poucas atrações e iniciativas com maior valor agregado, concentradas em regiões bem específicas e talvez fortalecidas por alguns vetores de logística que estão em processo de instalação na Bahia, como a Ferrovia Integração Oeste-Leste.
- Enfatizam que a tendência, caso continue desse jeito, é a perda da competitividade, ou como lembram, da “Bahia sendo relegada aquilo que Deus deu”, ou seja, apenas com investimentos baseados na sua riqueza natural e alguma coisa de valor agregado um pouco maior.
- Seguir esse caminho indicaria o aprofundamento da pobreza e a perda de competências especializadas.
- Uma produção centrada no agronegócio, soja, minério, na venda do turismo, na produção de energia eólica e solar, mas que não produz tecnologia (ou as peças que são “usadas em um aerogerador ou em uma bateria solar”).

(*) O cenário inercial foi obtido a partir do questionamento feito aos entrevistados de como imaginavam o futuro da Bahia neste eixo específico, caso não fosse realizada nenhuma mudança de trajetória e as coisas continuassem como tem sido nos últimos anos.

Ciência, tecnologia e inovação

Visões de Futuro

CENÁRIO DESEJADO

Inversamente o **cenário desejado insere a CT&I como motor integrante do desenvolvimento do estado e de suas regiões**. Fazem parte desta imagem de futuro fatores e elementos como:

- Grandes polos de educação superior, ciência, tecnologia e inovação por território. Uma educação básica e fundamental I e II e médio forte que possibilite formar novos cientistas.
- Alinhamento da C&T aos setores portadores de futuro, onde a Bahia possui potencial e desenvolvimento: ampliação forte da ciência aplicada.
- Ciência, tecnologia e inovação contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das pessoas como um todo (incluindo as populações tradicionais, ribeirinhas, quilombolas, etc.).
- Fazer da universidade vetor de desenvolvimento de forma ampla, movimentando o desenvolvimento do estado, com pensamento em diferentes estratégias de inovação e implementação de tecnologias. Por exemplo: pensar o agronegócio e ter um Instituto de CT&I de agronegócio; pensar a agricultura familiar e ter um ICTI de agricultura familiar.
- Uso intensivo de ciência e tecnologia de modo a qualificar os pequenos produtores rurais.

Atributos da CT&I na Bahia em um futuro desejado

Tecnologias
sociais

Parceria

Integração e
aproximação com a
sociedade

Conectividade

Consolidação do parque
tecnológico com expansão
para o Oeste e Norte

Contribuindo para a melhoria
da qualidade de vida

Articulação com a educação
básica



Ciência, tecnologia e inovação

Sentimentos associados ao futuro (*)

Esperança preocupada

Encruzilhada

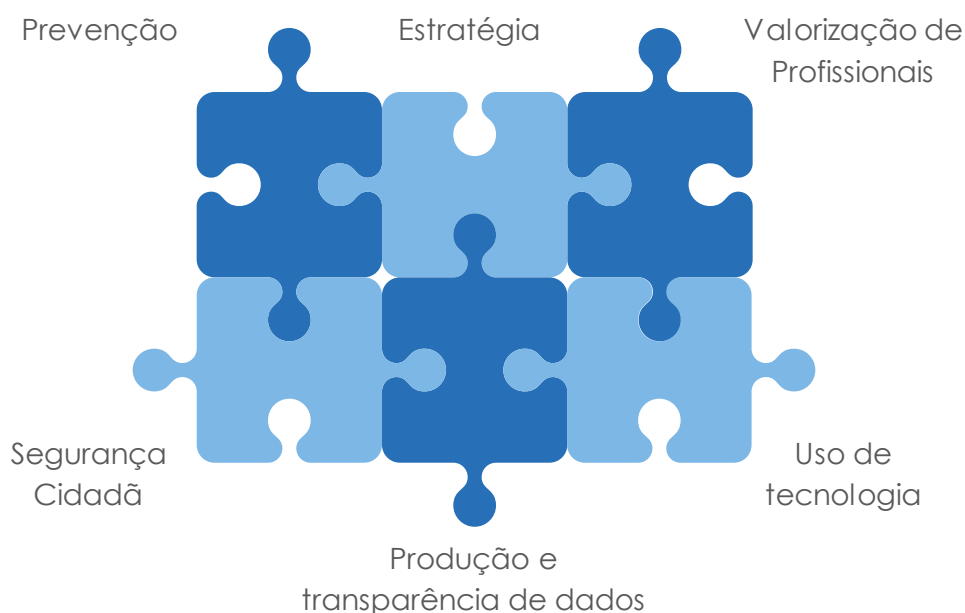
Esperança

Preocupação

(*) O sentimento associado ao futuro da Ciência, Tecnologia e Inovação foi respondido por participantes do grupo focal de ciência, tecnologia e inovação, totalizando 4 pessoas.

Eixo 2

Segurança pública e defesa social



DEFINIÇÃO

O Eixo Segurança Pública e Defesa Social do PDI institui que governo e sociedade civil devem estar “articulados para prevenção à violência e promoção da segurança cidadã” e “fomentar uma cultura de paz na bahia e estimular a solução pacífica de conflitos”. (PDI, Pág. 23)



Tendências e macro desafios externos relevantes para a segurança pública e defesa social

MACRO (MUNDO)

1. Uso da tecnologia na segurança pública

O avanço das transformações tecnológicas impacta diversos processos relativos a segurança pública, sendo um tema inexorável ao futuro das políticas públicas. Seja por meio de melhorias dos processos organizacionais das forças de segurança, do fortalecimento da inteligência de dados na gestão pública (coleta, tratamento e análise de dados através de sistemas de informações que auxiliem o tomador de decisão), da vigilância e monitoramento nas vias públicas e privadas ou das novas ferramentas de investigação de crimes cibernéticos, a tecnologia transformará de forma transversal a segurança nas cidades.

MESO (BRASIL)

2. Segregação socioespacial e aumento dos *hotspots* de criminalidade

Os entrevistados demonstram preocupação quanto à ocupação e tomada de territórios por parte do crime organizado. Nesse sentido, as áreas geográficas de maior incidência de atividades criminosas demandam concentração de recursos e esforços dos agentes de segurança pública.

3. Avanços trazidos pela Lei nº 13.675, de 11 de junho de 2018

Esta Lei institui o Sistema Único de Segurança Pública (Susp) e cria a Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social (PNSPDS), com a finalidade de preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, por meio de atuação conjunta, coordenada, sistêmica e integrada dos órgãos de segurança pública e defesa social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, em articulação com a sociedade.

4. Maior integração entre órgãos de segurança pública e a academia

A produção de dados, estudos e pesquisas aplicadas é fundamental para o desenvolvimento de políticas públicas continuadas e com base em evidências na segurança pública. Foi citado o Instituto de Segurança Pública do Rio de Janeiro como iniciativa bem-sucedida.

Tendências e macro desafios externos relevantes para a segurança pública e defesa social

MESO (BRASIL) e MICRO (BAHIA)

5. Fortalecimento da presença de mulheres nos quadros de segurança pública

O aumento da participação feminina nas diferentes secretarias e órgãos relacionados à segurança pública é uma tendência com grande força para o futuro. Nas últimas décadas, essa maior presença foi notada nos quadros de servidores das polícias militares, dos corpos de bombeiros militares, das polícias civis e dos órgãos oficiais de perícia. Segundo a Senasp, houve aumento da presença feminina também nos cargos de comando nas polícias militares, corpos de bombeiros militares e polícias civis entre 2020 e 2021.

6. Desenvolvimento de sistemas de segurança comunitária

Iniciativas formuladas pelas próprias comunidades – em destaque, os projetos educacionais relacionados aos direitos humanos, fomento a cultura de paz e fortalecimento de valores – representam organismos com alto potencial para transformar realidades locais, sobretudo através do fortalecimento da relação entre as forças policiais e os moradores e a geração de oportunidades aos mais jovens.

Segurança pública e defesa social

Visões de Futuro

CENÁRIO DESEJADO (*)

O **cenário desejado** incorpora a **prevenção, a integração das polícias, o trabalho em rede e a educação continuada da corporação e a melhoria dos indicadores de segurança**. Alguns elementos que o caracterizam são:

- Educar para prevenir.
- Integração de políticas.
- Segurança pública da Bahia marcada pela articulação com atores de fora da polícia.
- Trabalho em rede, trabalho em conexão.
- Segurança cidadã.
- Educação continuada.

Atributos da segurança pública e defesa social na Bahia em um futuro desejado

Integração

Segurança cidadã

Educação

(*) Neste tema não se construiu um cenário inercial a partir dos depoimentos do grupo

Segurança pública e defesa social

Sentimentos associados ao futuro (*)

Esperança

Desafio

Educação

Melhora

Vontade

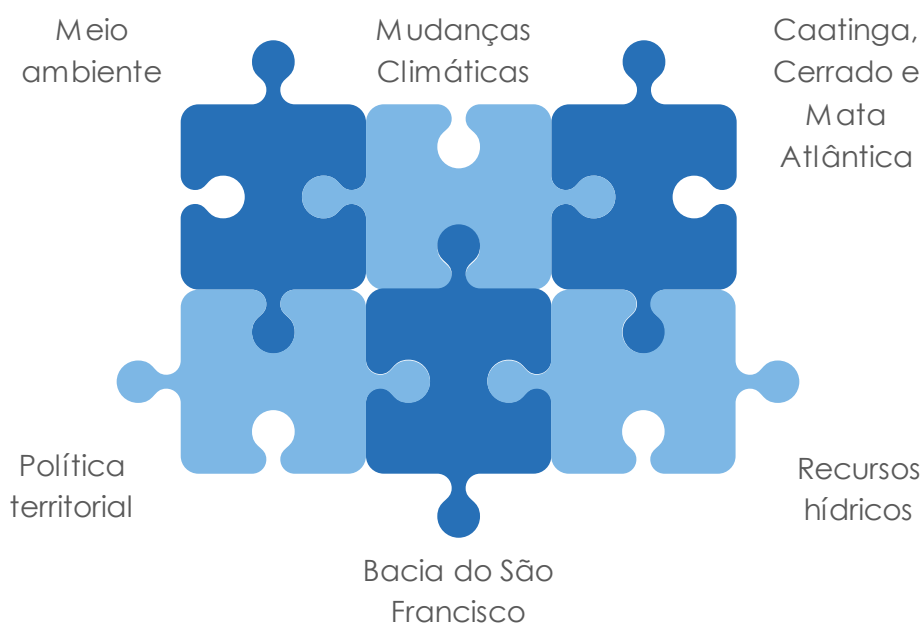
Imprevisibilidade

Insegurança

(*) O sentimento associado ao futuro da Segurança Pública e Defesa Social foi respondido por participantes do grupo focal de segurança pública e defesa social, totalizando 10 pessoas.

Eixo 3

Meio Ambiente e Segurança Hídrica



DEFINIÇÃO

O Eixo Meio Ambiente e Segurança Hídrica do PDI estabelece que o tópico é o “conjunto de políticas públicas que equilibram crescimento econômico e sustentabilidade” e que tem potencial para levar a Bahia a um “novo patamar de desenvolvimento socioeconômico e ambiental” (PDI, Pág. 27)



Tendências e macro desafios externos relevantes para o meio ambiente e a segurança hídrica

MACRO (MUNDO)

1. Mudanças climáticas

A aceleração do processo de desertificação no oeste, a elevação do nível do mar nas cidades litorâneas e o aumento do ressecamento são fenômenos decorrentes das mudanças climáticas que ameaçam o futuro da Bahia.

2. Economia verde (New Green Deal na Europa e nos EUA)

A capacidade de absorção e implementação das regulamentações internacionais sobre economia verde ("ato florestal novo de importação, produtos livres de desmatamento etc.") por parte dos exportadores deve ditar a velocidade de difusão do tema no território baiano.

MESO (BRASIL)

3. Crescimento do agronegócio

Como consequência do crescimento do agronegócio na Bahia, há preocupação quanto aos impactos negativos sobre recursos naturais e sobre o meio ambiente.



OPORTUNIDADE

Apesar de temerem os efeitos das mudanças climáticas, os entrevistados mostram-se otimistas em relação ao futuro da pauta da sustentabilidade:

"Oportunidade para discutir uma transição socioambiental, ecológica e econômica."

Meio ambiente e segurança hídrica

Visões de Futuro

CENÁRIO INERCIAL (*)

O cenário inercial no campo do meio ambiente e da segurança hídrica é de viés pessimista moderado. Enquanto há muito receio sobre o futuro da conservação ambiental, os entrevistados enxergam uma janela de oportunidade para mudança.

CARACTERÍSTICAS:

- Entende-se que a transição energética é uma grande oportunidade e que representa o futuro. E se hoje, a produção de energia eólica é feita com o uso de “mega torres” no futuro deverão surgir outras soluções mais inteligentes, de menor impacto e com maior eficiência. E a Bahia precisa estar atenta para aproveitar as oportunidades.
- Por outro lado, se nada for feito, a tendência é de agravamento dos atuais problemas ambientais.

(*) O cenário inercial foi obtido a partir do questionamento feito aos entrevistados de como imaginavam o futuro da Bahia neste eixo específico, caso não fosse realizada nenhuma mudança de trajetória e as coisas continuassem como tem sido nos últimos anos.

Meio ambiente e segurança hídrica

Visões de Futuro

CENÁRIO DESEJADO

O futuro desejado passa pelo mapeamento das grandes vocações e ativos baianos, não só do ponto de vista de recursos naturais ou de condições de ecossistemas, mas pelo uso inteligente e sustentável de sua biodiversidade e o uso de tecnologia para enfrentar as mudanças climáticas e escassez hídrica.



Atributos do meio ambiente e segurança hídrica
na Bahia em um futuro desejado

Vocações

Biodiversidade

Tecnologia

VISÃO DE FUTURO

A Bahia no século XXI: preservação dos recursos naturais e referência nacional em transição ecológica

Meio ambiente e segurança hídrica

Sentimentos associados ao futuro (*)

Esperança

Pessimismo

Mudança

Angústia

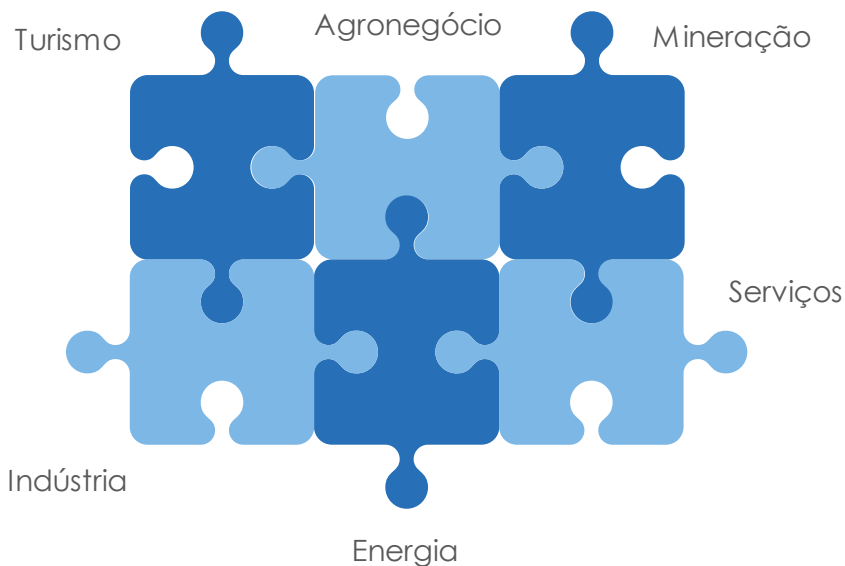
Desilusão

(*) O sentimento associado ao futuro do Meio Ambiente e da Segurança Hídrica foi respondido por participantes do grupo focal de meio ambiente e segurança hídrica, totalizando 5 pessoas.



Eixo 4

Desenvolvimento produtivo



Tendências e macro desafios externos relevantes para o desenvolvimento produtivo

MACRO (MUNDO)

1. As disputas geopolíticas e a manutenção da divisão internacional do trabalho

Os movimentos nas relações de poder entre os países foram destacados pelos seus efeitos em relação a captação de recursos para investimentos e alterações nas cadeias produtivas e nas relações comerciais. Nesse aspecto, foi ponderada a existência de desafios e riscos inerentes a posição da Bahia como exportadora de commodities de baixo valor agregado.

2. Crescimento das energias renováveis

Tendência global associada a transição energética, o aumento das energias renováveis (solar, eólica, biomassa etc.) representa um horizonte de oportunidades para a Bahia, dada suas condições naturais favoráveis. Foi citado por um entrevistado o elevado número de protocolos de intenções já assinados com o Estado para investimentos no setor de energia eólica.

MESO (BRASIL)

3. Continuidade da perda relativa de participação da indústria na economia

Para os entrevistados, o processo de perda da participação da indústria no Produto Interno Bruto nacional ocorrido nos últimos anos não deve ser interrompido, o que traz impactos para o futuro da matriz econômica baiana.

4. Expansão do setor agropecuário

Com ênfase ao enorme potencial de exportação agrícola da Bahia, foi destacado como grande tendência nacional o crescimento do setor agropecuário.



OPORTUNIDADE

Na perspectiva de um entrevistado, o Brasil (e a Bahia em consequência) precisa tirar vantagem de ser um país exportador de commodities – como a Austrália e Nova Zelândia fizeram. A questão principal a ser enfrentada não passa pela produção e exportação de commodities, mas sim pela concentração de renda.

Tendências e macro desafios externos relevantes para o desenvolvimento produtivo

5. Descentralização da mineração no estado da Bahia

A diversidade de bens minerais no estado e os investimentos previstos no setor criam uma perspectiva de descentralização da exploração mineral para os próximos anos, ampliando as localidades de extração de minérios metálicos e não metálicos.

6. Avanços oriundos da Lei nº 16.684/2018 (Agroecologia)

Segundo um entrevistado, a lei da agroecologia “tende a mudar a matriz produtiva do país, incentivando o abandono do uso de agrotóxicos e aumentando a produção agroecológica.”

Desenvolvimento produtivo

Visões de Futuro

CENÁRIO INERCIAL (*)

O cenário inercial no campo do desenvolvimento produtivo é de viés pessimista moderado. Apesar de identificar mudanças em andamento (oportunidades de crescimento do agronegócio, da mineração e das energias renováveis), há preocupação com a perda de participação relativa da indústria na economia, aumento dos conflitos rurais, informalidade do mercado de trabalho e a baixa qualidade nos indicadores socioeconômicos.

CARACTERÍSTICAS:

- Há a tendência de descentralização da mineração. A região próxima de Ilhéus tende a se beneficiar.
- Tendência da valorização da agricultura familiar organizada por parte do Estado.
- Persistência das altas taxas de desemprego e informalidade em comparação aos demais estados.
- Nesse cenário de continuidade a indústria de transformação perde participação relativa na economia.
- O aumento do conflito entre os modelos de desenvolvimento e produtivos, que deve se intensificar nos próximos anos. Enquanto as grandes empresas do agronegócio clamam por oportunidades de investimento e uma estrutura governamental facilitadora, os pequenos buscam tecnologias produtivas.

(*) O cenário inercial foi obtido a partir do questionamento feito aos entrevistados de como imaginavam o futuro da Bahia neste eixo específico, caso não fosse realizada nenhuma mudança de trajetória e as coisas continuassem como tem sido nos últimos anos.

Desenvolvimento produtivo

Visões de Futuro

CENÁRIO DESEJADO

O cenário desejado no campo do desenvolvimento produtivo inclui a redução da desigualdade e a retomada da trajetória de crescimento e relevância no cenário regional, com o aproveitamento das oportunidades que virão com a melhoria da infraestrutura mas também com o desenvolvimento de segmentos industriais e de serviços alinhados à economia do século XXI.

CARACTERÍSTICAS:

- Redução da desigualdade social e regional.
- A formação de mão de obra, especialmente em nível médio, para atender às demandas do zoneamento ou das regiões.
- Com oportunidades de trabalho e melhor renda.
- Para um entrevistado, um cenário desejado passa pelo planejamento que considere o desenvolvimento ambiental e a justiça social como parte integrante da atração de investimentos, e não apenas como aproveitamento de oportunidades de crescimento econômico.

VISÃO DE FUTURO

- Bahia socio-regionalmente mais igualitária, com força de trabalho qualificada e oportunidades de emprego e renda.

Desenvolvimento produtivo

Sentimentos associados ao futuro (*)

Esperança – Esperançar

Expectativa

Confiabilidade

Diálogo

Frustração

Pessimismo

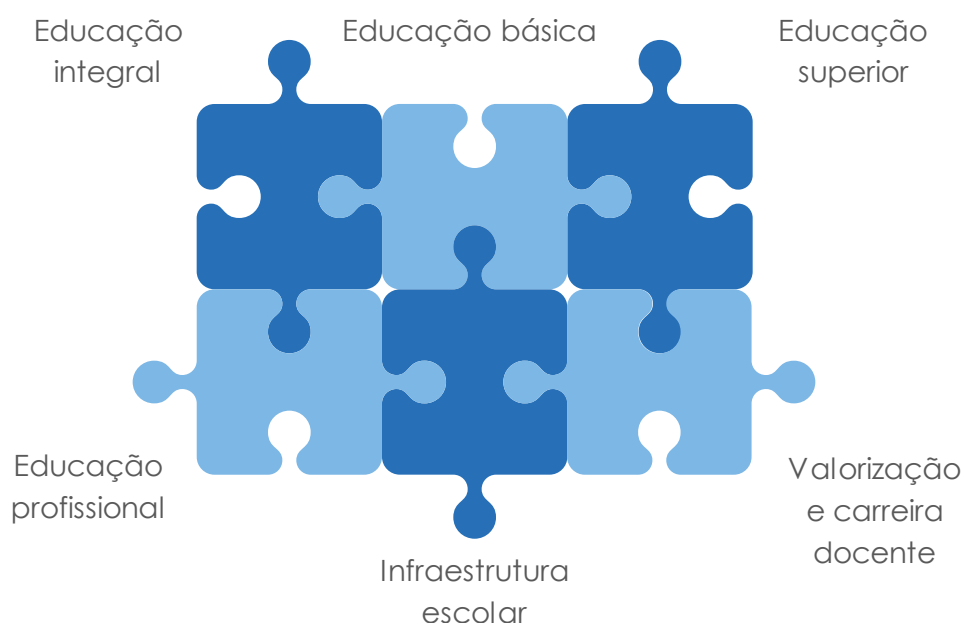
Conflito

(*) O sentimento associado ao futuro do Desenvolvimento Produtivo foi respondido por participantes do grupo focal de desenvolvimento produtivo, totalizando 8 pessoas.



Eixo 5

Educação



DEFINIÇÃO

O Eixo Educação do PDI procura reforçar a “busca por uma educação que promova a autonomia dos sujeitos, fomentando a produção de conhecimento e a capacidade de atuar em sociedade” (PDI, Pág. 35)



Tendências e macro desafios externos relevantes para a educação

MACRO (MUNDO) e MESO (BRASIL)

1. Transformações demográficas – redução da população jovem

Os impactos das transformações demográficas em andamento acendem um alerta para o estado. Segundo um entrevistado, “não há planejamento” para lidar com fenômeno da redução da população em idade escolar. Nesse contexto, planejar a educação no Brasil, em particular na Bahia, significa pensar em uma demanda descendente.

2. Avanço das pautas de extrema direita e retrocesso nos direitos sociais e na visão laica de educação

O crescimento da extrema direita no mundo traz consigo muitos questionamentos relativos a garantia dos direitos sociais e à educação laica, ao mesmo tempo em que ganham força as políticas neoliberais. Os entrevistados lembram os recentes ataques e questionamentos feitos ao legado pedagógico de Paulo Freire mas também apontam que a educação se apresenta como a grande esperança ao enfrentamento dos movimentos antidemocráticos uma vez que é a partir dela que se dá a formação crítica dos estudantes.

MESO (BRASIL)

3. Ampliação da “lógica do empreendedorismo” com impacto na formatação dos currículos

A reforma do ensino médio (onde a palavra de ordem é o empreendedorismo), as novas relações de trabalho, a “uberização” da vida e a perda de direitos trabalhistas fomentam a “lógica do empreendedorismo”, com muitos reflexos na formação dos jovens.



OPORTUNIDADE

Os entrevistados tem uma visão positiva em relação à retomada de políticas e importância da educação no cenário nacional, o que favoreceria ao estado da Bahia.

Educação

Visões de Futuro

CENÁRIO INERCIAL (*)

O cenário inercial no campo da educação é de viés pessimista e fortemente associado a um cenário nacional onde as desigualdades no acesso e permanência à educação são aprofundadas, bem como o movimento de mercantilização do ensino aumenta.

CARACTERÍSTICAS:

- Para um entrevistado, a tendência que se coloca é preocupante. Na perspectiva de continuidade, se persistir a ideia da educação como mercadoria, apenas como um processo de formação de pessoas ao mercado de trabalho, a tendência é o acirramento das desigualdades.
- Entende-se o cenário de continuidade como um cenário perverso, fortemente influenciado pela conjuntura que marcou os últimos anos, especialmente pelo avanço do chamado processo de “mercantilização do ensino”.
- Há um consenso em que a manutenção desse cenário tende a caminhar para um estado de questões inconstitucionais, um estado de violações múltiplas de direitos humanos fundamentais – relacionado ao ataque aos direitos humanos, às orientações sexuais, diversidade de gênero e ancestralidades.
- Nesse cenário a estagnação da infraestrutura do ensino superior, do ensino médio e do EJA tendem a ser um “retrato concreto e real”. E com consequências políticas, como esfacelamento da convivência democrática e republicana entre as pessoas, o respeito a diversidade em seus múltiplos aspectos – a despeito do fato de que a Bahia possui excelentes técnicos e professores.

(*) O cenário inercial foi obtido a partir do questionamento feito aos entrevistados de como imaginavam o futuro da Bahia neste eixo específico, caso não fosse realizada nenhuma mudança de trajetória e as coisas continuassem como tem sido nos últimos anos.

Educação

Visões de Futuro

CENÁRIO DESEJADO

O cenário desejado no campo da educação inclui sua priorização por parte do Estado, o que significa maiores investimentos em equipamentos, valorização dos profissionais da área, e que atenda a todos.

CARACTERÍSTICAS:

- Se espera que a longo prazo o estado da Bahia consiga dar um rumo diferente para a educação e tê-la como prioridade. O que significa investir em recursos humanos, equipamentos, valorização profissional, e inclusão de todas as formas.
- A expectativa é que solucionando os principais problemas se tenha uma educação digna e competitiva, que possa disputar os espaços com todos os demais estados que também avançaram nos seus sistemas educacionais.
- Outros aspectos relevantes incluem a valorização da educação antirracista, que discuta a questão étnico racial, que pense indígenas, negros e negras, as mulheres e as populações LGBTQIAPN+.
- A educação como direito para todos. Uma educação não eurocêntrica, e sim uma educação participativa, emancipatória. Que seja enraizada no planejamento, no monitoramento, na capacidade de transformar, capitalizar as diversas pautas que estão “pipocando” e transformar em política.



Atributos da educação na Bahia em um futuro desejado

Prioridade

Direito de todos

Territórios educativos

Antirracista

Digna

Participativa

Emancipatória

Educação

Visões de Futuro

VISÃO DE FUTURO

Uma educação viva, antirracista, emancipatória e integrada na comunidade, que possa ser acessível a todos.

Elementos complementares:

- Escola como um espaço cultural, onde tenha criança, adolescente, adulto estudando à noite no EJA e na educação profissional. Espaço da comunidade, que seja aberto também aos sábados e domingos. Uma escola viva, independentemente do número de alunos que se tenha. Lugar onde todos frequentam e se atualizam profissionalmente: um verdadeiro centro de formação para todos.

Educação

Sentimentos associados ao futuro (*)

Esperança - Esperançar

Angústia

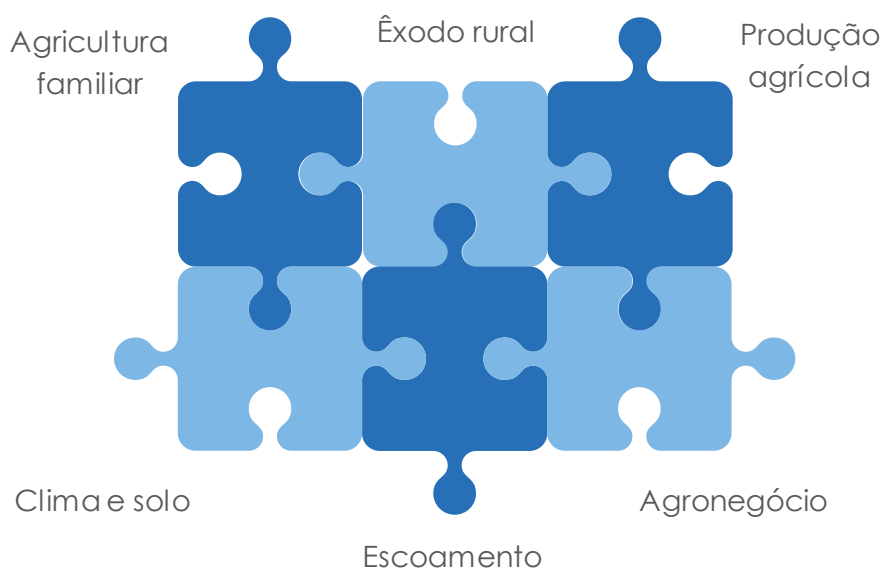
Preocupação

(*) O sentimento associado ao futuro da Educação foi respondido por participantes do grupo focal de educação, totalizando 6 pessoas.



Eixo 6

Desenvolvimento rural



DEFINIÇÃO

O Eixo Desenvolvimento Rural do PDI pretende ampliar “a noção de rural para além das atividades agropecuárias”, já que o “desenvolvimento do mundo rural enseja um espaço híbrido, multifacetado e pluriativo”, buscando superar “o histórico de iniquidades” e elevar “a qualidade de vida” (PDI, Pág. 39)



Tendências e macro desafios externos relevantes para desenvolvimento rural

MACRO (MUNDO)

1. Crescimento da demanda por uma agricultura orgânica e ecológica

A qualidade e a segurança alimentar, bem como o uso racional dos recursos naturais, são preocupações cada vez maiores na sociedade. Com isso, a produção rural com base agroecológica tende a crescer como uma alternativa sustentável à agricultura, em resposta aos impactos ambientais e a utilização de agrotóxicos na produção de alimentos.

2. Utilização de novas tecnologias para comunicação, produção e fiscalização nas zonas rurais

As inovações tecnológicas foram citadas no âmbito do aumento da comunicação e da produtividade rural, além da fiscalização das propriedades e terras a partir do uso de drones e satélites, por exemplo.

MESO (BRASIL)

3. Aumento da pressão social por políticas de regularização fundiária e acesso ao crédito

É esperado uma maior e mais qualificada organização por parte dos produtores rurais e, consequentemente, aumento da pressão social para fazer valer seus direitos e ter acesso a crédito, a terra etc.

Desenvolvimento rural

Visões de Futuro

CENÁRIO INERCIAL (*)

○ **cenário inercial no campo do desenvolvimento rural é de viés pessimista e relacionado a um cenário no qual os gargalos vivenciados na realidade rural persistem – se não são agravados. Entretanto, há esperança de que as tendências sociais e tecnológicas possam mobilizar mudanças na Bahia.**

CARACTERÍSTICAS:

- Os entrevistados lembram que a situação do campo na Bahia hoje é muito grave (pobreza extrema, insegurança alimentar e desigualdade social) e no cenário de continuidade, seria difícil imaginar esses gargalos sociais sendo superados.
- Avalia-se que com o aumento da pressão social sobre os agentes políticos os principais desafios podem ser atacados.
- Reconhece-se que os processos como um todo se tornam cada vez mais eficientes por conta da informatização, da transformação digital. Pondera-se que a velocidade dessa transformação depende de avanços de infraestrutura.

(*) O cenário inercial foi obtido a partir do questionamento feito aos entrevistados de como imaginavam o futuro da Bahia neste eixo específico, caso não fosse realizada nenhuma mudança de trajetória e as coisas continuassem como tem sido nos últimos anos.

Desenvolvimento rural

Visões de Futuro

CENÁRIO DESEJADO

○ cenário desejado no campo do desenvolvimento rural é vinculado a um cenário onde as zonas rurais conseguem obter maior qualidade de vida a partir da superação dos gargalos de saneamento, conectividade e infraestrutura, ao mesmo tempo em que não perdem a sua “identidade rural”.

CARACTERÍSTICAS:

- Um novo rural, composto por cidades que se desenvolvem mas não perdem sua matriz economicamente rural.
- Aumento na qualidade de vida na sociedade rural com saneamento básico, logística e internet.

Desenvolvimento rural

Sentimentos associados ao futuro (*)

Esperança

Expectativa

Desenvolvimento

Sustentabilidade

(*) O sentimento associado ao futuro da educação foi respondido por participantes do grupo focal de desenvolvimento rural, totalizando 4 pessoas.



Eixo 7

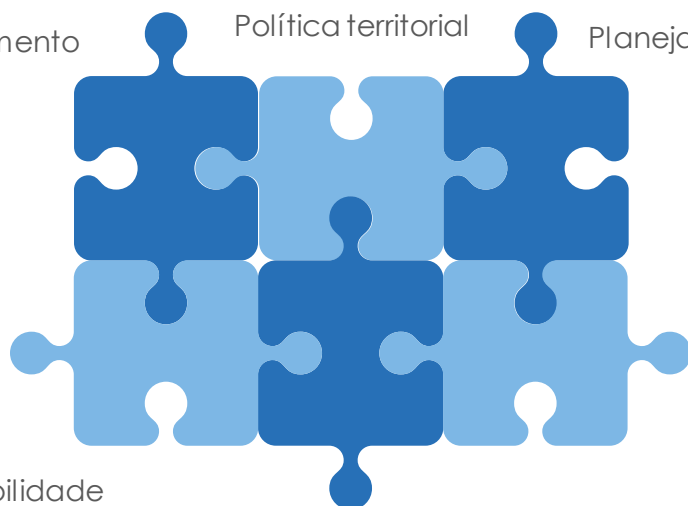
Desenvolvimento urbano e rede de cidades



Saneamento
básico

Política territorial

Planejamento
urbano



Mobilidade
urbana

Habitação



Tendências e macro desafios externos relevantes para desenvolvimento urbano e rede de cidades

MACRO (MUNDO)

1. Reformas no espaço urbano: cidades mais inteligentes e sustentáveis com mais espaço à pedestres e ciclistas

Em linha com o avanço da transição energética e a maior preocupação com a sustentabilidade nas cidades, aponta-se como tendência as mudanças no espaço urbano quanto a criação de ciclovias e ruas de pedestre.

2. Políticas urbanas com foco na redução das desigualdades

A redução das desigualdades urbanas tem sido uma preocupação crescente, e foco de organizações internacionais e na quantidade de instituições do terceiro setor e com premiações de inovações sociais e de governos que focam a melhoria da qualidade de vida das populações nas periferias das cidades.

MESO (BRASIL)

3. Crescimento das cidades médias e novas centralidades

Associado aos desafios de infraestrutura urbana que as grandes cidades enfrentam, com cada vez mais pessoas buscando alternativas em cidades menores (de porte médio), foi destacado como tendência o crescimento das cidades médias, que já são objeto de ação estatal e devem receber maiores investimentos. Os dados do último Censo Populacional (IBGE) demonstram o crescimento das cidades médias.



OPORTUNIDADE

Um ponto importante destacado foi a criação da Secretaria Nacional das Periferias no Ministério das Cidades. Essa secretaria tem por proposta objetivo contribuir para o combate à desigualdade socioespacial nas periferias das cidades brasileiras e poderá apoiar a política urbana da Bahia alavancando a potencialidade das periferias dos grandes centros, em particular de Salvador.

Desenvolvimento urbano e rede de cidades

Visões de Futuro

CENÁRIO INERCIAL (*)

○ **cenário inercial no campo do desenvolvimento urbano e rede de cidades é de viés pessimista e relacionado a um cenário de persistência das desigualdades socio-regionais e dificuldade de acesso aos serviços públicos.**

CARACTERÍSTICAS:

- Se não houver uma intervenção, principalmente social, que mobilize os governantes, a realidade tende a ser cada vez mais desigual.
- Nesse cenário de continuidade, há bastante preocupação em relação a rede de cidades e acesso aos serviços básicos especialmente pelas populações quilombolas, indígenas e rurais.

(*) O cenário inercial foi obtido a partir do questionamento feito aos entrevistados de como imaginavam o futuro da Bahia neste eixo específico, caso não fosse realizada nenhuma mudança de trajetória e as coisas continuassem como tem sido nos últimos anos.

Desenvolvimento urbano e rede de cidades

Visões de Futuro

CENÁRIO DESEJADO

○ **cenário desejado no campo do desenvolvimento urbano e rede de cidades é vinculado a um cenário de fortalecimento da rede de cidades, com amplo acesso aos serviços públicos pela população e com políticas urbanas inclusivas e sustentáveis, potencializando as particularidades de cada território.**

CARACTERÍSTICAS:

- Há a expectativa que a política urbana consiga mobilizar um desenvolvimento inclusivo na construção da cidade para as pessoas. Nesse aspecto, o planejamento regional será muito importante.
- Os entrevistados entendem que é fundamental reduzir a dependência excessiva da capital no que diz respeito a oferta de serviços básicos e especializados.
- Aponta-se também que a cultura rodoviarista não pode ganhar espaço. Não só na Bahia, mas em todo território brasileiro. É preciso apostar nas ferrovias, no retorno do transporte sobre trilhos.
- Associado a questão da sustentabilidade urbana, transportes com energias renováveis ganham protagonismo e as ciclovias se expandem pelas cidades.

Desenvolvimento urbano e rede de cidades

Sentimentos associados ao futuro (*)

Felicidade

Satisfação

Integração

(*) O sentimento associado ao futuro do Desenvolvimento Urbano e Rede de Cidades foi respondido por participantes do grupo focal de desenvolvimento urbano e rede de cidades, totalizando 4 pessoas.

Eixo 8

Saúde

Formação
adequada

Atenção Básica

Pacto Interfederativo

Policlínicas

Descentralização



Tendências e macro desafios externos relevantes para saúde

MACRO (MUNDO)

1. Longevidade da população

Uma população mais longa requer ações de promoção da saúde e prevenção de riscos. Para um entrevistado, a distribuição de remédios nas Farmácias Populares não é suficiente como política de cuidado para a população adulta e idosa. Há que se planejar a prevenção e a capacidade de responder ao aumento da longevidade, que colocará novas demandas não apenas às políticas de saúde mas também à assistência social, educação, entre outras.

MESO (BRASIL) E BAHIA

2. Fake News e negacionismo científico

Fenômeno de nível mundial, a disseminação de notícias falsas atinge particularmente a vida política da sociedade. É necessário, portanto, fortalecer a comunicação social na área da saúde, de maneira a combater o negacionismo científico que circunda a área e as *fake news* que circulam pelas redes sociais.



INCERTEZAS

Foram levantadas algumas incertezas cuja direção pode definir o futuro da saúde na Bahia:

- Como se dará o **financiamento** das políticas de saúde?
- A **terceirização** ganhará força como modelo de prestação de serviço e contratação?

Saúde

Visões de Futuro

CENÁRIO INERCIAL (*)

O cenário inercial no campo da saúde, especialmente na atenção secundária, é de viés estável, com alguns pontos positivos em termos de infraestrutura, mas risco de piora dos gargalos operacionais (atenção primária).

- Por um lado, os avanços estruturais recentes se refletem na melhoria do acesso à saúde pela população, como no caso da rede de policlínicas.
- Por outro, a Atenção primária e a capacitação dos profissionais de saúde se manteriam insuficientes, ficando ainda mais frágeis com o aumento da pressão sobre o sistema de saúde causado pelo envelhecimento populacional.

CENÁRIO DESEJADO

O cenário desejado no campo da saúde é vinculado a um cenário de maior inclusão e universalização do acesso aos serviços de saúde através de políticas transversais e integradas.

CARACTERÍSTICAS:

- O Sistema Único de Saúde (SUS) deve ser capaz de acolher a população de maneira integral em toda a sua diversidade étnica, sexual, de gênero, e sociocultural, contribuindo, assim, com o acesso à saúde universal e equalitário.
- O cenário desejado para a saúde é um de permanente formação e capacitação dos profissionais da saúde, de forma a garantir o alto nível dos serviços públicos de saúde
- O planejamento integrado da saúde é outra peça-chave para o sucesso tanto das políticas públicas da área quanto para a formulação e execução de projetos transversais, em convergência com áreas como segurança pública, educação, saneamento e meio ambiente.

(*) O cenário inercial foi obtido a partir do questionamento feito aos entrevistados de como imaginavam o futuro da Bahia neste eixo específico, caso não fosse realizada nenhuma mudança de trajetória e as coisas continuassem como tem sido nos últimos anos.

Saúde

Sentimentos associados ao futuro (*)

Vanguarda

Consolidação

Empatia

Agir

Esperança

Igualdade

Participação

Humanização

(*) O sentimento associado ao futuro da saúde foi respondido por participantes do grupo focal de saúde, totalizando 8 pessoas.



Eixo 9

Igualdade de raça e de gênero e povos e comunidades tradicionais

Políticas para as Mulheres

Povos e comunidades tradicionais

Autonomia econômica e social das mulheres

Povos indígenas

Igualdade racial

Participação da sociedade civil

DEFINIÇÃO

O Eixo Igualdade de raça e de gênero e povos e comunidades tradicionais do PDI busca “fomentar e articular as ações públicas e em parceria com a sociedade civil que combatam as violências e promovam a emancipação do sujeito” (PDI, Pág. 51)



Tendências e macro desafios externos relevantes para igualdade racial e de gênero

MACRO (MUNDO)

1. Consolidação da luta por igualdade racial e de gênero e garantia de direitos sociais

Com o debate sobre raça e gênero disseminados pela população e o avanço no ganho de direitos, as lutas sociais vêm se consolidando e garantindo seu espaço nas mais diversas áreas – como educação, saúde, emprego e segurança.

MESO (BRASIL)

2. Maior representatividade nos espaços de poder

No Brasil, as políticas afirmativas, de cotas e a luta por igualdade racial e de gênero tiveram ganhos significativos para a sociedade, garantindo maior representatividade dessas populações nos espaços de poder. Os anos vindouros serão pautados pela afirmação dessas conquistas, no sentido de ampliar a participação das mulheres e da população negra e LGBTQIA+ em diferentes esferas do poder, contribuindo para a construção de uma sociedade de bem-estar social para todos, de forma equânime e independente de gênero, raça ou religião.

Igualdade de raça e de gênero e povos e comunidades tradicionais

Visões de Futuro

CENÁRIO INERCIAL

O cenário inercial (*) no campo da igualdade racial e de gênero, a despeito das conquistas que estão sendo feitas, pode ser preocupante, uma vez que há um atravessamento de violências e desigualdades que incide de maneira mais veemente sobre estas populações.

No entanto, há entre os entrevistados o reconhecimento de que o letramento racial e conscientização das questões de gênero por parte da população faz com que discussões das mais diversas políticas permaneçam com recortes de raça e gênero, mesmo nos momentos mais difíceis de ataque dos direitos. Há uma consciência de que mesmo com restrições, essas pautas não poderão ser anuladas, ainda que sofram ameaças.

(*) O cenário inercial foi obtido a partir do questionamento feito aos entrevistados de como imaginavam o futuro da Bahia neste eixo específico, caso não fosse realizada nenhuma mudança de trajetória e as coisas continuassem como tem sido nos últimos anos.

Igualdade de raça e de gênero e povos e comunidades tradicionais

Visões de Futuro

CENÁRIO DESEJADO

No cenário desejado, para além de se manter como pauta bem estabelecida nos próximos anos, a promoção da igualdade racial e de gênero se amplia, conquista mais espaço, e seus resultados podem ser vistos nos mais diversos campos da sociedade.

CARACTERÍSTICAS:

- A educação se fortalece com um viés antirracista e emancipatório, formando cidadãos conscientes e receptivos às pautas sociais;
- A violência de gênero e raça diminui, o que permite que essas populações se realizem plenamente e tenham mais qualidade de vida;
- A saúde amplia os cuidados específicos para cada população, refletindo especialmente em ganhos de cuidado na saúde da mulher;
- A cultura das comunidades tradicionais é preservada e valorizada, afastando-as do risco de epistemicídio;
- A política baiana se torna verdadeiramente representativa de sua população, com mulheres e pessoas negras em posições de poder e liderança, contribuindo ainda mais na formulação de políticas públicas que as fortaleçam e fortalecendo um ciclo virtuoso de representação e conquista de direitos.



Atributos de igualdade racial e de gênero na Bahia em um futuro desejado

Referência em direitos humanos

Consolidação

Pacto de enfrentamento a todas as violências

Território de pertencimento

Igualdade de raça e de gênero e povos e comunidades tradicionais

Sentimentos associados ao futuro (*)

Esperança - Esperançar

Luta

Reencantamento

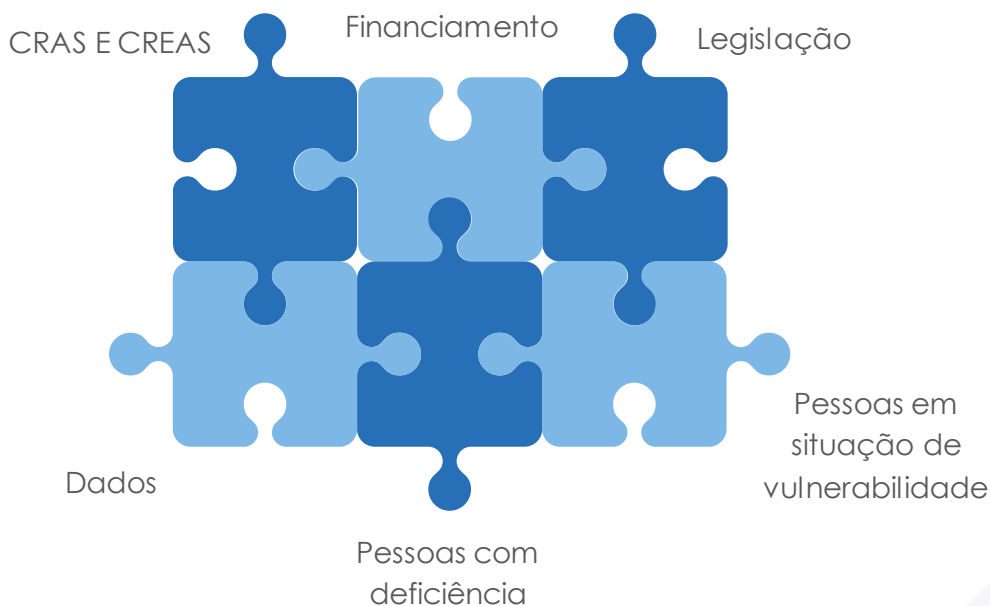
Gratidão

(*) O sentimento associado ao futuro da igualdade de raça e gênero e povos e comunidades tradicionais foi respondido por participantes do grupo focal de igualdade de raça e gênero e povos e comunidades tradicionais , totalizando 5 pessoas.



Eixo 10

Assistência social e garantia de direitos



DEFINIÇÃO

O Eixo Assistência Social e Garantia de Direitos do PDI estabelece que “não é possível pensar o futuro da Bahia sem considerar as diferenças como potencialidades promotoras do desenvolvimento” e “bases fundamentais de um processo civilizatório posto em movimento evolutivo” (PDI, Pág. 55)



Tendências e macro desafios externos relevantes para assistência social e garantia de direitos

MACRO (MUNDO) E MESO (BRASIL)

1. Manifestações conservadoras de resistência aos avanços dos direitos humanos

O avanço do conservadorismo pode ser sentido no mundo todo, com particular expressão no Brasil, representando um desafio para a área de assistência social e garantia de direitos. A pauta conservadora tende a desvalorizar políticas públicas afirmativas, serviços de acolhimento especializado e demais políticas que atuem no sentido de equilibrar desigualdades. Assim, na política e na gestão pública, tal fenômeno atua no sentido contrário da ampliação de direitos de populações historicamente marginalizadas.



INCERTEZAS

Foram levantadas incertezas cuja direção pode definir o futuro da assistência social e garantia de direitos na Bahia:

- Como avança a democracia participativa no Brasil e na Bahia?
- Qual risco das políticas de assistência social serem descontinuadas a depender do governo eleito?

Assistência social e garantia de direitos

Visões de Futuro

CENÁRIO INERCIAL (*)

O cenário inercial no campo da assistência social e garantia de direitos, no curto/médio prazos, tende a ser de recomposição das perdas e de aproveitamento das oportunidades, especialmente em função do alinhamento das forças políticas estadual e federal.

CARACTERÍSTICAS:

- No geral, a assistência social volta a ter uma perspectiva positiva, trabalhando no sentido de criação de políticas bem regulamentadas e de ampliação de direitos.
- O Sistema Único de Assistência Social (SUAS) da Bahia, bem regulamentado e fortalecido, amplia o acesso da população aos serviços sociais.

(*) O cenário inercial foi obtido a partir do questionamento feito aos entrevistados de como imaginavam o futuro da Bahia neste eixo específico, caso não fosse realizada nenhuma mudança de trajetória e as coisas continuassem como tem sido nos últimos anos.

Assistência social e garantia de direitos

Visões de Futuro

CENÁRIO DESEJADO

O cenário desejado para a assistência social e garantia de direitos é de um Sistema Único de Assistência Social (SUAS) bem estruturado, regulamentado e mais próximo dos municípios.

CARACTERÍSTICAS:

- Uma estrutura administrativa estadual que dê conta de apoiar os equipamentos do SUAS, em especial no acompanhamento da atuação na esfera municipal.
- Uma política de assistência social apoiada em uma noção ampliada de seguridade social, contribuindo para a reestruturação e fortalecimento do SUAS, e com capacitação permanente dos profissionais da assistência social.
- Uma estrutura de co-financiamento revista, que envolva o governo federal, estadual e municipal (com maior aporte dos dois primeiros), e assegurando maior continuidade das políticas.



Atributos da assistência social e garantia de direitos na Bahia em um futuro desejado

Inclusão

Diversidade

Atitude

Participação social

Efetividade

Assistência social e garantia de direitos

Sentimentos associados ao futuro (*)

Esperança

Combate

Luta coletiva

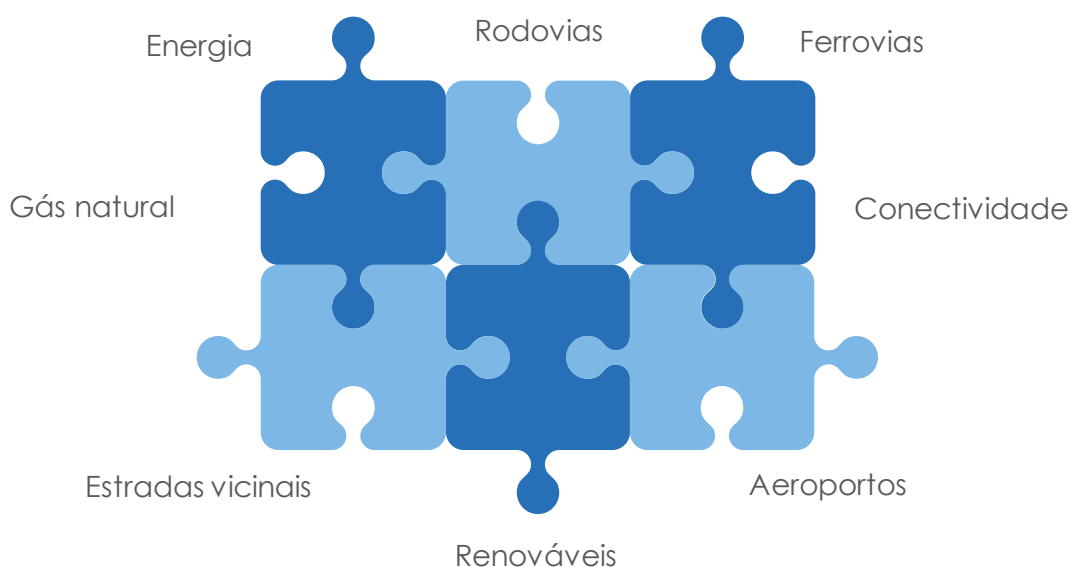
Resistencia

(*) O sentimento associado ao futuro da assistência social e garantia de direitos foi respondido por participantes do grupo focal de assistência social e garantia de direitos, totalizando 7 pessoas.



Eixo 11

Infraestrutura e logística



DEFINIÇÃO

O Eixo Infraestrutura e Logística do PDI busca instituir um “moderno sistema logístico integrado e maior oferta de energia e banda larga”, com o intuito de gerar “suporte para desconcentração regional das atividades econômicas e interiorização do crescimento” (PDI, Pág. 59)



Tendências e macro desafios externos relevantes para infraestrutura e logística

MACRO (MUNDO)

1. Economia descarbonizada: o hidrogênio verde e as novas formas de energia limpa

A pressão pela descarbonização da economia traz novas opções de fontes renováveis e de modelos de produção. O hidrogênio verde, por exemplo, encontra grande potencial no Brasil, e aparece como uma das grandes apostas pro futuro. Aumenta o interesse científico em pesquisar também sobre a exploração do hidrogênio natural. Além disso, como uma alternativa às grandes usinas, micro e pequenas produções de energia limpa podem aparecer, suprimindo a demanda de maneira local.

MESO (BRASIL) E MICRO (BAHIA)

2. Redirecionamento da estratégia da Petrobrás: abertura do mercado de exploração de petróleo nos campos maduros às empresas privadas

Abertura da exploração *onshore* de petróleo para empresas privadas, que irão se instalar nos campos maduros do Recôncavo Baiano, gerando uma rede de produção e empregos que beneficiaria a região.

3. Continuidade dos investimentos logísticos (ferroviários e portuários) com impacto na expansão da capacidade de exportações agrícolas e minerais

A conclusão de grandes obras previstas, como o Porto Sul e a FIOF, trazem um novo ponto de escoamento para a produção mineral e agrícola, que vai ao encontro da demanda de grandes parceiros comerciais, como a China, e tem o potencial de elevar o status da Bahia na logística nacional.



OPORTUNIDADE

A retomada do alinhamento com o governo federal é observada com muito otimismo pelos entrevistados, que creem ser uma grande oportunidade para promover investimentos estruturantes. A impressão geral é que esse é o momento de tomar decisões importantes em termos de investimento em infraestrutura, aproveitando o *timing* do plano nacional

Infraestrutura e logística

Visões de Futuro

CENÁRIO INERCIAL (*)

O cenário inercial no campo da infraestrutura e logística é de viés moderado, relacionado a um cenário de alguns avanços que estão em curso na área, mas que sozinhos não são suficientes para sanar gargalos e projetar o protagonismo regional da Bahia.

- São reconhecidos alguns avanços na área de infraestrutura e logística, como a construção da Ferrovia de Integração Oeste-Leste, que permitirá escoamento da produção de outros estados pelo Porto Sul e pelos demais terminais privados.
- No entanto no cenário de continuidade haveria uma persistência da desconexão das economias regionais, com uma rede logística de transporte e energia que apresenta gargalos e se reflete em perda de produtividade e competitividade.

CENÁRIO DESEJADO

O cenário desejado no campo da infraestrutura e logística é vinculado a um Estado mais eficiente e integrado, tanto do ponto de vista econômico quanto socioambiental, com a Bahia assumindo o protagonismo regional na transição energética.

CARACTERÍSTICAS:

- Rede de transporte público ampliada, integrada e sustentável – ampliação da rede de metrô, integração do sistema urbano e presença de carros e ônibus elétricos, sobretudo na região metropolitana.
- Rede ferroviária, portuária e rodoviária ampliada, integrada e bem preservada, possibilitando maior eficiência na logística estadual e aumento da competitividade.
- Rede de geração e transmissão de energia ampliada e com viés renovável

(*) O cenário inercial foi obtido a partir do questionamento feito aos entrevistados de como imaginavam o futuro da Bahia neste eixo específico, caso não fosse realizada nenhuma mudança de trajetória e as coisas continuassem como tem sido nos últimos anos.

Infraestrutura e logística

Sentimentos associados ao futuro (*)

**Igualdade
(socioespacial)**

**(Infraestrutura)
Universalizada**

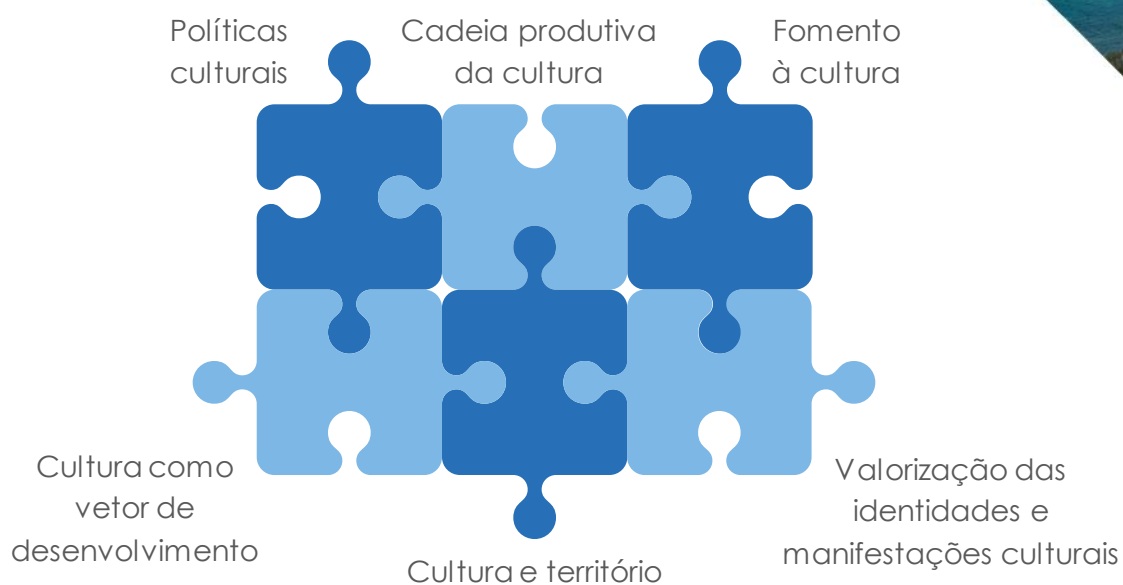
Praticidade

Participação

(*) O sentimento associado ao futuro da educação foi respondido participantes do grupo focal de infraestrutura e logística, totalizando 6 pessoas.

Eixo 12

Cultura



DEFINIÇÃO

O Eixo Cultura do PDI busca instituir “políticas públicas para a preservação da memória e a produção artística, com adensamento das cadeias produtivas e a geração de riquezas, inclusão e paz social” (PDI, Pág. 63)



Tendências e macro desafios externos relevantes para cultura

MACRO MUNDO

1. Globalização digital impõe desafios a valorização da cultura local

O processo de globalização, em especial associado à tecnologia e ao uso das redes sociais, transformou a forma com que nos relacionamos com a cultura. A produção cultural local passa a competir com a produção mundial, que encontra fácil acesso nos *smartphones* dos jovens, criando um desafio extra para a valorização da cultura local e das tradições regionais.



DESAFIO

- **Como utilizar o avanço tecnológico em prol da difusão da cultura e da valorização da identidade local, tendo em vista o envolvimento das novas gerações?**

Os avançados recursos tecnológicos e audiovisuais podem ser utilizados para promover a cultura local, com suas marcas de saber popular, oralidade e memória histórica. Um exemplo é o projeto Mestres Navegantes, de Betão Aguiar, apoiado pelo programa Faz Cultura do governo do estado. O músico viajou a Bahia colhendo registros de cantigas, canções tradicionais, festas locais e cultura popular, levantando um material investigativo que valoriza as raízes indígenas e afro-brasileiras e joga luz na riqueza da diversidade cultural do país.



Cultura

Visões de Futuro

CENÁRIO INERCIAL

O cenário inercial (*) no campo da cultura é de aprofundamento das problemáticas atuais e incapacidade de elevar a cultura a um patamar de vetor de desenvolvimento.

- A dificuldade de garantir orçamento para cultura e a tendência de centralização excessiva desses recursos na capital em função da maior quantidade de projetos apresentados, acaba desmotivando produtores culturais e fazedores de cultura locais, que continuariam sofrendo com burocracia dos editais. Além disso, as políticas de territorialização vêm sofrendo retrocessos, o que acaba reforçando a baixa capilaridade dos eventos culturais no estado.

(*) O cenário inercial foi obtido a partir do questionamento feito aos entrevistados de como imaginavam o futuro da Bahia neste eixo específico, caso não fosse realizada nenhuma mudança de trajetória e as coisas continuassem como tem sido nos últimos anos.

Cultura

Visões de Futuro

CENÁRIO DESEJADO

O cenário desejado é da cultura sendo vista como um vetor de desenvolvimento regional, tanto social como econômico, de geração de emprego, promoção de direitos sociais e fomento à cidadania.

- Nesse cenário, haverá mais recursos disponíveis para a cultura e uma gestão cultural bem estruturada a nível municipal. Os recursos serão mais bem distribuídos e descentralizados, promovendo o acesso a centros culturais, espaços de cultura e economia criativa no interior.
- Os sistemas municipais de cultura funcionarão plenamente, haverá conselhos de cultura instituídos em todos os 417 municípios, e as escolas estarão integradas na cultura, com seus auditórios e teatros sendo usufruídos pela comunidade.
- Os equipamentos culturais serão utilizados para a manutenção da memória histórica cultural e das tradições regionais, promovendo a utilização da tecnologia em favor da preservação da cultura e do saber popular.
- Haverá disponível um “mapa cultural dos territórios”, um sistema de informação sobre a cultura no formato de uma cartografia cultural virtual. Além disso, os jovens estarão inseridos na política pública cultural, em especial a juventude quilombola e ribeirinha, atuando como agentes de promoção das manifestações da cultura popular.
- Os eventos culturais estarão integrados ao calendário cultural do estado e terão seu potencial turístico reconhecido e fomentado. Os grupos, coletivos e fazedores de cultura serão autônomos e bem capacitados.

Cultura

Sentimentos associados ao futuro (*)

Conquista

Potência

Esperança

Incerteza

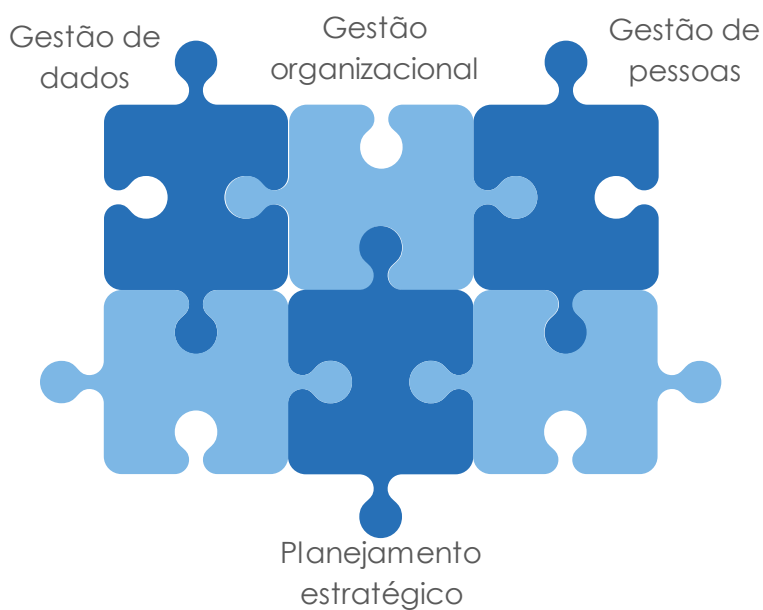
Mobilização

(*) O sentimento associado ao futuro da cultura foi respondido participantes do grupo focal de cultura, totalizando 7 pessoas.



Eixo 13

Gestão governamental



DEFINIÇÃO

O Eixo Gestão Governamental do PDI busca “modernizar o estado e reorientar sua ação para a promoção do desenvolvimento econômico e social, de caráter sustentável” (PDI, Pág. 67)



Tendências e macro desafios externos relevantes para a gestão governamental

MESO (BRASIL)

1. Transformação digital e uso de dados e evidências na formulação de políticas públicas

Para além da digitalização dos processos e trâmites internos e da oferta de serviços públicos de maneira digital, cada vez mais a transformação digital pressiona a própria elaboração e execução de políticas públicas. Uso de dados (big data) e Inteligência Artificial (IA), por exemplo, são alguns dos elementos que aos poucos vão se introduzindo na formulação de políticas públicas mais precisas e eficazes. Para isso, é necessário uma capacidade instalada tanto a nível de recursos humanos quanto a nível de investimento em estrutura técnica, o que pressiona por uma mudança a nível de gestão governamental.

2. Políticas estratégicas voltadas para dar resposta às mudanças climáticas

O papel da gestão governamental na resposta às mudanças climáticas vem no sentido de entender o potencial local para produção de energia renovável e levar essa pauta para áreas consideradas estratégicas. O mercado de carbono, por exemplo, poderia ser fortalecido, e outros investimentos do tipo poderiam ser prospectados a partir de um trabalho de fomento da gestão. Os entrevistados veem que o posicionamento da Bahia pode colocá-la como **importante player na captação de recursos para a transição energética e climática nos próximos anos, incluindo mercado de carbono.**

MICRO (BAHIA)

3. Diversificação de modelos de gestão e financiamento: investimento social privado, Parcerias Público-Privadas (PPPs) e Consórcios

Entre os entrevistados há reconhecimento de que a Bahia tem avançado no domínio do know-how relativo à formação e gestão de consórcios públicos para a solução de problemas comuns aos municípios. Ao mesmo tempo, deve-se aprofundar as PPPs e olhar para as diferentes possibilidades de captação de recurso, assim como estudar diferentes modelos de contrato de gestão.

4. Crescente participação social e ganho de visibilidade de grupos minoritários

A capacidade de mobilização e escuta social nos PPAs recentemente foi citada como grande avanço e materializa uma tendência ainda maior: o aumento da visibilidade de grupos minoritários, historicamente marginalizados na tomada de decisão do poder público.

Gestão governamental

Visões de Futuro

CENÁRIO DESEJADO

O cenário desejado é uma Bahia integrada e menos desigual, sendo referência na participação popular, atendimento ao cidadão e defesa dos direitos humanos. É uma gestão governamental que compartilha dados e informações, com um corpo qualificado e em constante atualização, com processos aprimorados e com uma visão de longo prazo e estratégica institucionalizada, conhecida e incorporada pelas diferentes setoriais em seus planejamentos

- Uma gestão governamental eficiente é sinônimo de planejamento robusto, políticas públicas bem construídas e serviços sendo entregues com qualidade para a população. Por isso, uma gestão governamental eficiente tem impacto positivo de maneira transversal no estado, afetando todas as áreas de atuação do governo.
- Em um cenário otimista, uma boa gestão governamental possui um bom diagnóstico de sua região e estratégias de atuação claras, garantido que as grandes metas e objetivos do estado sejam conquistados. Por isso, além da entrega de serviços de qualidade, promovendo boa interação da máquina pública com os mais diversos setores, espera-se que ela contribua para a diminuição das desigualdades regionais, para o fomento de um ambiente de respeito aos direitos humanos e às liberdades individuais, para a preservação do meio ambiente, e demais fatores que compõem uma sociedade justa, próspera e igualitária.

Gestão governamental

Sentimentos associados ao futuro (*)

Esperança

**Participação
popular**

(*) O sentimento associado ao futuro da gestão governamental foi respondido por 3 entrevistados sobre o tema.



Anexo 1

Relação de participantes –
Entrevistas

Ficha técnica



Relação dos entrevistados

PODER PÚBLICO

Adeanio Almeida Lima	Juca Ferreira
Alânderson Martins	Julielba Maria dos Santos Chapermann
Alexandre Baroni	Kelcilene Calixto
Almerício Biondi	Laís Oliveira Abreu
Anivaldo de Miranda Pinto	Lenécia dos Santos Freitas
Antônio Alberto Valença	Luiz Delfino Mota Lopes
Antonio Leone Souza Costa	Maj. Rubenilton Matos
Ariadne Barreto	Milton Coelho
Camila Mateus	Nalyni Carneiro Cardoso e Silva
Cel. Vasco Luiz	Osny Bonfim
Cláudio Peixoto	Paulo Henrique de Almeida
Daniella da Cruz Silva	Piti Canella
Dr. Nelson Gaspar Alvares Pires Neto	Poliana Leandro
Edson Neves Valadares	Rafael Antonio
Evaldo Simões	Ranieri Barreto
Fabrizia Pires de Oliveira Queiroz	Roberto Parish
Ivanildo Pereira	Sebastiana Eni Silva da Cruz
Jane Paula Carneiro Silva Soares	Simone Soares dos Santos
Joana Demarchi	Trícia Calmon
Jonas Paulo	

ATOES PRIVADOS

Adalberto Ribeiro	Marcos Verhine
Andressa Lima	Vitor Lopes
João Gonçalves de Souza	Vladson Menezes
Juliano Matos	

Relação dos entrevistados

ACADEMIA

Alana Marques de Oliveira

Ana Georgina Dias

Carmen Fontes Teixeira

Célia Santana Silva

Cesar Barbosa

Fabio Dantas de Souza Silva

Fernando de Souza Nunes

Gesil Amarante

Handerson Jorge Dourado Leite

Horácio Nelson Hastenreiter Filho

Jéssica Paixão

Joilson Cruz da Silva

Lázaro Raimundo Oliveira Monteiro

Luiz Ferraro

Maitê Rangel

Maria Fausta Cajahyba Rocha

Nilza da Silva Martins

Otto Vinicius Agra Figueiredo

Paulo Roberto de Moura Souza Filho

Rui Barbosa da Rocha

Tâmara Rodrigues de Souza Cunha

MOVIMENTOS SOCIAIS

Ana Marcílio

Antenor Simões Santana Júnior

Camila Dias dos Santos Carneiro

Cristiane Santana Ferreira Vilas Boas Azis

Eduardo Ribeiro dos Santos

Elias de Oliveira Rios

Franklim da Silva Peixinho

Gilfredo Silva Santos

Gustavo Hees de Negreiros

Jerônimo Souza Santos

João Daniel Nogueira Barros Cairo

Luis Nascimento Ferreira

Maílson Santos Pereira

Maria Tereza Costa de Castro

Marli Carrara

Reinilda Santos da Silva

Ronildo Borges Lima

Rosalvo de Oliveira Junior

Selma Glória de Jesus

Silvania de Souza Gonçalves

Solange Paixão

Ticiane Queiroz Negreiros

Wilma Macedo Silva

Ficha Técnica

Governador do Estado da Bahia

JERÔNIMO RODRIGUES

Secretaria do Planejamento - SEPLAN

CLÁUDIO RAMOS PEIXOTO

Superintendência de Planejamento Estratégico - SPE

RANIERI MURICY BARRETO

Assessoria

ISABELLA PAIM ANDRADE

LAVÍNIA MOURA

Diretora de Planejamento Econômico

NÍCIA MOREIRA DA SILVA SANTOS

Equipe Técnica

ANA CRISTINA CERQUEIRA

ALZIMARIA RAMOS PESSOA

CARLOS RODOLFO LUJAN FRANCO

CRISTIANE SOARES FERREIRA

FRANCISCO CARLOS BAQUEIRO VIDAL

MARCOS LUIS CERQUEIRA DA SILVA

MARIANA MACHADO DE OLIVEIRA SÁ

MÔNICA PEDREIRA DE SOUZA

NILMA BARRETO DEIRÓ PINTO

PATRÍCIA LEITE CARDOSO

Ficha Técnica

Diretor de Planejamento Social

NATÃ SILVA VIEIRA

Equipe Técnica

ALESCA PRADO DE OLIVEIRA

ANDREA PEREIRA DA SILVA

ANÍBAL PICANÇO BENTES

FÁBIO DI NATALE GUIMARÃES

LARA SOUSA MATOS

LUDMILLA SANTOS MARTINS

LUIS CARLOS SANTANA FILHO

PATRÍCIA CHAME DIAS

RAFAELA EVANGELISTA CAMPOS

Estagiário

CHARLES COSTA AMORIM

Secretaria

ELAINE SUELY XAVIER GAMA

MARIA CRISTINA DE JESUS BRAGA

ANA TERESA BRITTO DA SILVA

Apoio Administrativo

LORENA ALMEIDA DOS SANTOS SOUZA

RAQUEL OLIVEIRA NASCIMENTO

Ficha Técnica

Equipe Macroplan Prospectiva, Estratégia e Gestão

Diretor do projeto

GUSTAVO MORELLI

Gerentes do projeto

KARLA RÉGNIER (A PARTIR DE 07/2023)

FERNANDO SARAIVA (ATÉ 07/2023)

Consultores Especializados

ELIMAR NASCIMENTO DOS SANTOS

ROBERTA FONTAN

Líderes de produtos

ADRIANA FONTES

MARCELO ASQUINO E ROBERTA FONTAN

KARLA RÉGNIER E ELIMAR NASCIMENTO DOS SANTOS

Equipe Analytics

ANA CLARA VASCO

BRUNO ROSSI

PEDRO RUBIN

TIAGO BARREIRA

Equipe Técnica

JOÃO PEDRO WALCACER

MATEUS REBELLO

MARCELA OLIVEIRA

MONAH M P CARNEIRO

Design e Comunicação

LUIZA RAJ

TATIANE LIMANI

